

CONTROLE E RISCO FUTURO DA ASMA BRÔNQUICA

- Perguntas a serem feitas para pacientes asmáticos para verificar o **controle da doença e riscos futuros**.
 - Qual a frequência dos sintomas da Asma e com que frequência utiliza BD (bronco dilatador) de alívio?
 - Acorda com sintomas de Asma no meio da noite?
 - Mantém suas atividades diárias normalmente ou não?
 - Qual a ocorrência de exacerbações?
 - Tem perda de função pulmonar avaliada através de provas de função pulmonar?
 - Teve necessidade de atendimento de urgência e/ou internação?
 - Apresenta efeitos adversos aos medicamentos de controle da doença?

Se afirmativo a alguma dessas perguntas a doença não está controlada e há aumento do risco futuro, portanto o doente deve procurar consulta médica especializada com pneumologista ou alergologista.

- **Asma Descontrolada** aponta para risco ao longo de sua evolução:
 1. **Crises frequentes** comprometem a qualidade de vida e risco de evoluir para formas graves da doença.
 2. Doença **descontrolada e função pulmonar** persistentemente comprometida podem determinar **alterações fixas nas vias aéreas, que podem evoluir com remodelamento brônquico** e não mais retornarem ao normal.
 3. Cursos frequentes de corticóide oral associam-se a importantes **efeitos adversos**.
- Tratamento da asma não deve se restringir somente ao **componente medicamentoso**.

Exposições e fatores de risco devem ser pesquisados em todos os pacientes que não estão controlados e, sempre que possível, devem ser evitados, removidos ou tratados.

Exposições: Identificar

1. Tabagismo
2. Tabagismo passivo
3. Exposição a alérgenos ou irritantes domésticos.
4. Medicacões prejudiciais (ex.: aspirina, beta bloqueadores).

Fatores de Risco

1. Co-morbidades: Rinite alérgica, HAS, DM, Obesidade, Osteoporose, etc.

Atividade física deve ser recomendada na asma após o controle da doença.